



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico E Epidemiológico Da Leishmaniose Visceral Em População Pediátrica No Estado Do Pará No Período De 2008 A 2017

Autores: LUCIANO SAMI DE OLIVEIRA ABRAÃO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), LETÍCIA AMANDA PINHEIRO DE ATAÍDE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), PEDRO PAULO CARDOSO ASSAYAG (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), NATALIA SENADO ALVES DE CAMPOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MATEUS SOUZA DE ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANDRICIA DE JESUS DE MELO E SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), FELIPHE PALHETA BARROSO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), GABRIELA PARACAMPO DE ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), CAMILLA CRISTINA PEREIRA LEITÃO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), THAÍS D'AVILA NÓVOA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ESTHERFANNY DA NÓBREGA PINHEIRO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), LUCAS OLIVEIRA MOTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MARINA GABAY MOREIRA PEDROSO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Leishmaniose Visceral (LV) é uma zoonose endêmica em diversos países, incluindo o Brasil. No país, a doença atinge principalmente a população infantil, com potencial para assumir formas letais, sobretudo quando há desnutrição ou infecções concomitantes. OBJETIVO: Descrever o perfil clínico-epidemiológico dos casos de LV na faixa etária pediátrica (0-19 anos) no estado do Pará entre 2008 e 2017. MÉTODO: Trata-se de um estudo retrospectivo, observacional e transversal, realizado por meio de análise de casos notificados no estado no período de 2008 a 2017, disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). RESULTADOS: O número de casos registrados no período foi de 2314, com incidência máxima em 2017 (342 casos). Quanto ao sexo, o masculino foi majoritário, com 54,84 do total. Em relação à faixa etária, 49,2 dos casos ocorreram no intervalo 1-4 anos, seguido por 5-9 anos (20,9), 1 ano (12,6), 10-14 anos (9,33) e 15-19 anos (7,8). Por fim, 64,6 do total de casos evoluíram para cura, e a mortalidade causada pela LV foi de 2,8. CONCLUSÃO: Nota-se que a incidência da LV segue elevada no estado, sobretudo nos menores de 10 anos. Tal fato é preocupante, haja vista a faixa etária pediátrica ser a mais vulnerável à doença, às suas complicações e a recidivas. É fundamental um maior investimento público em campanhas de prevenção direcionadas à população, ligadas à higiene ambiental para combate ao vetor, bem como em capacitações acerca de reconhecimento/tratamento precoce aos profissionais de saúde.